

Trabalhos Arqueológicos da UAUM / MEMÓRIAS

*Projeto de Arqueologia de Braga
Salvamento de Bracara Augusta*

**Construção de moradia unifamiliar no Lugar da Igreja / Lagos /
S. Francisco ou Fojo, Lote nº B71 , Braga**

Trabalhos Arqueológicos de Acompanhamento

Acrónimo: BRA19LILSFF-B71

**Série II
Nº 114
2022**



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Relatório Final

Luís Fernando de Oliveira Fontes
Cristina Maria Vilas Boas Braga

ISSN: 1647-5836

Ficha Técnica

Editor: **UNIDADE DE ARQUEOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO MINHO**

Edifício dos Congregados – Avenida Central 100

P 4710-229 Braga

Direção: **MANUELA MARTINS**

Série: **II**

Ano: **2022**

Suporte: **EM LINHA**

Endereço eletrónico: <https://www.uaum.uminho.pt/edicoes/revistas>

ISSN: **1647-5836**

Título: **CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR NO LUGAR DA IGREJA / LAGES / S. FRANCISCO OU FOJO, LOTE Nº B71, BRAGA. RELATÓRIO FINAL**

Autor(s): **LUÍS FERNANDO DE OLIVEIRA FONTES E CRISTINA MARIA VILAS BOAS BRAGA**

Os responsáveis da intervenção arqueológica e subscritores do pedido de autorização de trabalhos arqueológicos reservam-se todos os direitos autorais, nos termos da legislação aplicável, designadamente os consagrados nos Decreto-Lei nº 332/97 e 334/97, de 27 de Novembro (que regulamenta os direitos de autor e direitos conexos) e a lei 50/2004, de 24 de Agosto (que transpõe para a ordem jurídica nacional a Diretiva nº 2001/29/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de Maio, relativa a direitos de autor e conexos).

O presente relatório foi aprovado pela DRCN - Direção Regional de Cultura do Norte – ofício nº S-2020/533820 (C.S:1460751) de 21-09-2020.



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

**ESTUDO ARQUEOLÓGICO DE BRAGA (PAB 2018-22)
(SALVAMENTO DE “BRACARA AUGUSTA”)**

Construção de moradia unifamiliar

(Lugar da Igreja/ Lagos/ S. Francisco ou Fojo, Lote nº B71/ UF Real, Dume e Semelhe, Braga)

Acrónimo: BRA19LILSFF-B71

Trabalhos Arqueológicos de Acompanhamento

RELATÓRIO FINAL

Luís Fernando de Oliveira Fontes
Cristina Maria Vilas Boas Braga

Reservados os direitos autorais, nos termos da legislação aplicável, designadamente os consagrados nos Decreto-Lei nº 332/97 e 334/97, de 27 de Novembro (que regulamenta os direitos de autor e direitos conexos) e a lei 50/2004, de 24 de Agosto (que transpõe para a ordem jurídica nacional a Directiva nº 2001/29/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de Maio, relativa a direitos de autor e conexos).

Braga, 29 de maio de 2020

ÍNDICE

1. Introdução

2. Objetivos e Metodologia

3. Resultados

4. Conclusões

5. Bibliografia

6. Ilustrações

6.1. Figuras

6.1.1. Localização da Intervenção, Ortofotomapa, 1:10000

6.1.2. Planta com localização da área de acompanhamento arqueológico

6.1.3. Corte e diagrama estratigráfico

2

6.2. Fotografias

7. Anexos (CD.ROM)

1. Introdução

O presente relatório reporta-se aos trabalhos arqueológicos de sondagens preliminares realizadas no Lote X1 da Rua Américo Barbosa, em Braga, determinadas pela pretensão de construção de um novo edifício no referido terreno.

O projeto de construção de uma moradia unifamiliar, sita no Lugar da Igreja/ Lagos/ S. Francisco ou Fojo, lote nº B71, UF Real, Dume e Semelhe - Braga, foi sujeito a condicionantes arqueológicas impostas pela Direção Regional de Cultura do Norte/Direção de Serviços de Bens Culturais (DRCN-DSBC/2019/03-03/1335/POP90389/(C.S:193461); ver Anexo 1), dado que a sua implantação se encontra abrangida pela Zona Especial de Proteção Arquitetónica e Arqueológica (ZEP), do Monumento Nacional (MN) “Capela de S. Frutuoso”, estabelecida pela Portaria nº624/2014, publicada no D.R. 2ª Série, nº143, de 28-03-2014.

A Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho foi solicitada pelo promotor a realizar os trabalhos arqueológicos de acompanhamento, cujo Plano de Trabalhos Arqueológicos (PATA) foi oportunamente aprovado pela tutela (DRCN – Ofício n.º S-2019/507954 (C.S:1394952), de 12/11/2019).

A direção técnica e científica dos trabalhos arqueológicos, realizados no dia 12 de março, ficou a cargo da Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho, sendo assegurada a coordenação dos mesmos por Luís Fernando de Oliveira Fontes, responsável da Unidade de Arqueologia de Universidade do Minho (senha pública Portal Arqueólogo/uGspfRcb), ficando a direção técnica a cargo de Cristina Maria Vilas Boas Braga, bolsista de investigação da UAUM (senha pública do Portal Arqueólogo/ QPZFFQbb).

2. Objetivos e Metodologia

A intervenção arqueológica programada, bem como a estratégia de atuação definida tiveram em conta a pretensão do proprietário de construir um novo edifício e teve por objetivo verificar a existência de vestígios com interesse arqueológico e, na eventualidade da sua existência, avaliar a sua importância.

Acompanharam-se as ações de desaterro em toda a área a intervencionar, executadas com meios mecânicos por níveis horizontais.

Todo o processo foi documentado fotograficamente (fotografia digital, resolução mínima 5Mp / formatos JPEG e TIFF não compactado), procedendo-se no fim ao registo da estratigrafia, tendo por referência o perfil mais ilustrativo da mesma. Os dados foram incorporados no sistema de informação da Unidade de Arqueologia (*Arch2IS*).

Os registos gráficos e fotográficos produzidos foram depositados na UAUM, tal como aconteceu com as restantes intervenções em Braga no âmbito do projeto de “Estudo Arqueológico de Braga”, reservando-se os autores todos os direitos, nos termos da legislação aplicável, designadamente os consagrados nos Decreto-Lei n.º 332/97 e 334/97, de 27 de novembro (que regulamenta os direitos de autor e direitos conexos) e a lei 50/2004, de 24 de agosto (que transpõe para a ordem jurídica nacional a Diretiva n.º 2001/29/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de maio, relativa a direitos de autor e conexos).

3. Resultados (Fig. 2 e 3 e Fotos)

O desaterro feito na zona do lote abrangida pelas fundações não proporcionou o achado de qualquer vestígio com interesse arqueológico.

Com efeito, toda a zona estava preenchida por aterros recentes, relacionados com a regularização do terreno para preparação do loteamento e restos de solo relacionados com a antiga exploração agrícola do terreno.

Feito o desaterro, selecionou-se o corte sul para documentar a estratigrafia, assim sequenciada:

- = AAG = Nível geológico de base correspondente, constituído por arena de alteração granítica;
- = 001 = Solo agrícola. Terra de coloração castanha escura, matriz arenoargilosa fina, compacta, com raras inclusões de cascalho miúdo;
- = 002 = Idem, variação acastanhada de matriz saibrosa;
- = 003 = Aterro/entulho. Terra de coloração negra, matriz arenosa, friável e com abundância de elementos graníticos, ferros, tijolo e plásticos;
- = 004 = Interface de cova de secção semicircular;
- = 005 = Aterro. Enchimento da cova =004=. Terra castanha escura, matriz arenoargilosa, friável, com inclusão de calhaus, madeira, recipientes plásticos;
- = 006 = Aterro/entulho. Terra de coloração castanha amarelada, matriz saibrosa, friável e com abundância de elementos graníticos, ferros, tijolo e plásticos, caraterísticos de restos de obras;

= 007 = Aterro. Terra de coloração castanha escura, matriz arenoargilosa, friável, com abundância de restos de vegetação e plásticos;

= 008 = Aterro. Terra de coloração castanha, matriz arenoargilosa, friável, com inclusões de calhaus, fragmentos de tijolo e plásticos.

4. Conclusões

Os objetivos fixados no plano de trabalhos arqueológicos foram integralmente cumpridos.

Os resultados proporcionados pelos trabalhos de acompanhamento arqueológico permitiram verificar a estratigrafia do local, identificar a cota do substrato geológico e confirmar a ausência de quaisquer vestígios arqueológicos.

Considerou-se não existir qualquer impedimento à execução da obra projetada.

5. Bibliografia

Coutinho; J. (1978). **S. Frutuoso de Montélios. As artes pré-românicas em Portugal.** Edições da ASPA, Braga.

Fontes, L. (1989). S. Frutuoso revisitado ou a recente revitalização do monumento, **Forum**, nº6, Universidade do Minho – Conselho Cultural da Universidade do Minho, Braga, pp.41-56

Fontes, L. (1993). Inventário dos sítios e achados arqueológicos do concelho de Braga. **MINIA**, 3ª Série Ano I, ASPA, Braga, pp.31-88.

Fontes, L., Braga, C. e Andrade, F. (2012). Salvamento de Bracara Augusta. "Convento de São Francisco, Real (Braga). Projeto de adaptação a Pousada da Juventude". **Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS**, N.º 29, Braga: Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho. <https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/19523>

Fontes, L., Braga, C.; Cunha, A. e Andrade, F. (2014). Salvamento de Bracara Augusta. "Convento de São Francisco, Real (Braga). Projeto de adaptação a Pousada da Juventude". **Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS**, N.º 49, Braga: Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho. <https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/38184>

Braga, 29 de maio de 2020

Luís Fernando de Oliveira Fontes
Doutor em Arqueologia / F909 – Universidade do Minho

Cristina Maria Vilas Boas Braga
Doutorada em Arqueologia / Bolseira de Investigação da UAUM

6. Ilustrações

6.1. Figuras

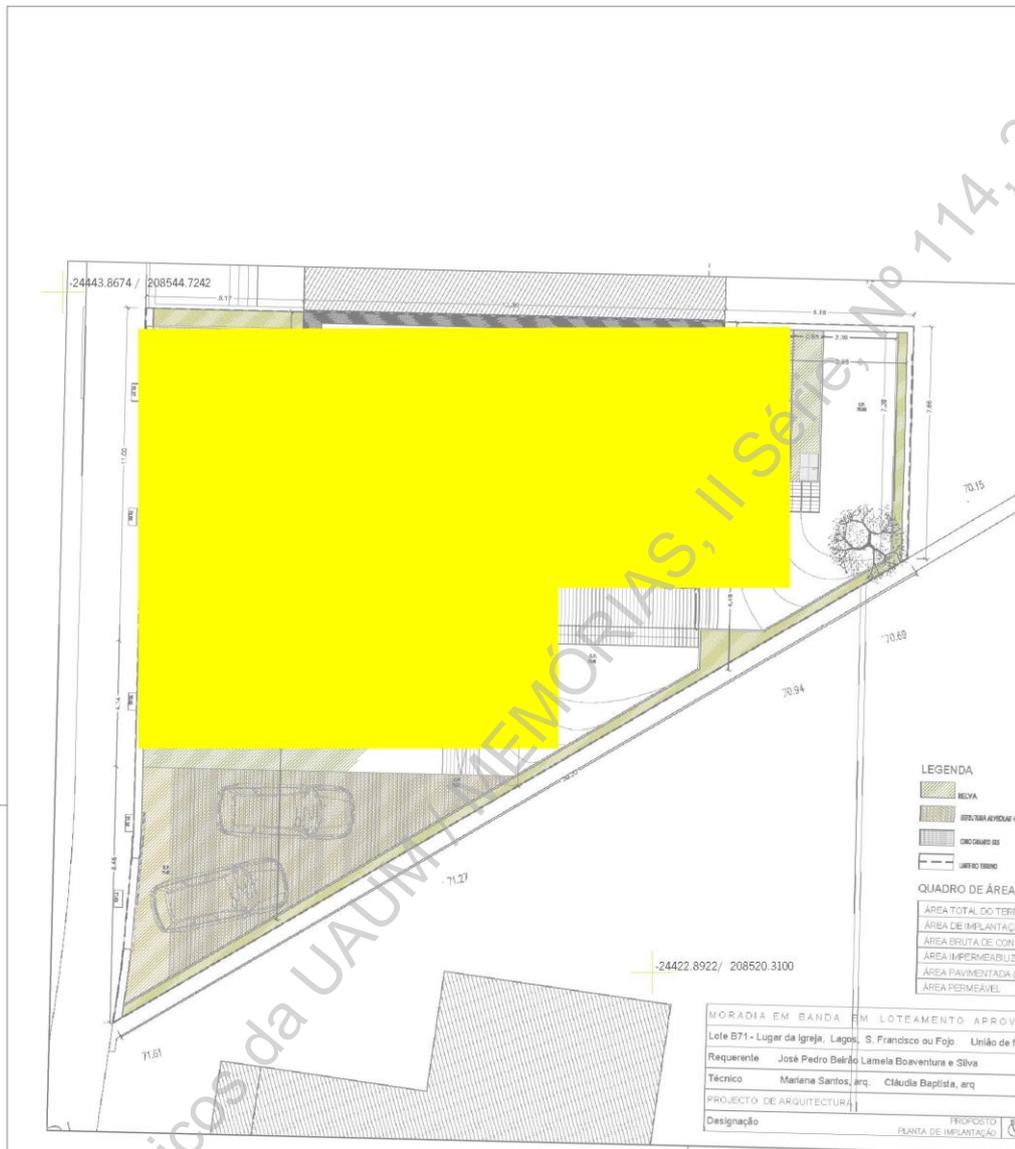
6.1.1. Localização da Intervenção, Ortofotomapa, 1:10000

6.1.2. Planta com localização da área de acompanhamento arqueológico

6.1.3. Corte e diagrama estratigráfico



	Salvamento de <i>Bracara Augusta</i>	Fig. 01	UAUM
	BRA19LILSFF-B71		2020
Universidade do Minho Unidade de Arqueologia	● Localização da intervenção arqueológica sobre ortofotomapa (extrato da folha 70_1) Base cartográfica: Google Earth		
Direitos reservados: Decreto-Lei n.º 270/99, de 15 de Julho; Decreto-Lei n.º 332/97, de Novembro; Lei 50/2004, de 24 de Agosto			



 Universidade do Minho Unidade de Arqueologia	Salvamento de <i>Bracara Augusta</i>		Fig. 02	UAUM 2020
	BRA19LILSFF-B71			
	Área de acompanhamento arqueológico	1:200		
	 Área de acompanhamento arqueológico			
Direitos reservados: Decreto-Lei n.º 270/99, de 15 de Julho; Decreto-Lei n.º 332/97, de Novembro; Lei 50/2004, de 24 de Agosto				

6.2. Fotografias

Trabalhos Arqueológicos da UAUM / MEMÓRIAS, II Série, Nº 114, 2022



Foto 1 (20200312_091216) – Perspetiva geral do lote, vista de Sudoeste.



Foto 2 (20200312_091642) – Perspetiva geral do lote, vista de Nordeste.



Foto 3 (20200312_091200) – Trabalhos iniciais de decapagem.



Foto 4 (20200312_101257) – Fase intermédia do desaterro.



Foto 5 (20200312_174952) – Perspetiva final do desaterro para as fundações, vista de Sudoeste.



Foto 6 (20200312_175356) – Perspetiva final do desaterro para as fundações, vista de Nordeste.



Foto 7 (20200312_180026) – Pormenor da estratigrafia do corte Nordeste.



Foto 8 (20200312_180117) – Pormenor da estratigrafia do corte Sul.



Foto 9 (20200312_180126) – Pormenor da estratigrafia do corte Oeste.

7. Anexos (CD.ROM)

Trabalhos Arqueológicos da UAUM / MEMÓRIAS, II Série, Nº 114, 2022